Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Assunção de Nossa Senhora

Ano A – Branco

Diocese de Barreiras – Bahia *Folheto Litúrgico n° 39 - 19/08/2018*

Sugestões: 1) a proclamação do Evangelho do dia pode ter a participação de duas mulheres (nas partes dialogais) 2) para a composição do espaço simbólico pode-se colocar uma imagem de Nossa Senhora (pode ser a de N. Sra. da Conceição ou outra) acompanhada de um arranjo floral e um candelabro com velas acesas.

I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(CD Festas Litúrgicas III - faixa 2, Paulus)

Uma mulher no céu foi vista, (2x)
De doze estrelas coroada, / Toda vestida de sol, / E com a lua calçada! (2x)

1. Na mais terrível intriga / entre a serpente antiga / a esta frágil mulher, / todo poder deste mundo, / portando um ódio profundo, / parece vitória ter.

2. Os poderosos da terra / vão semeando a guerra: / é o batalhão do dragão. / Todo de ouro enfeitado, / com seu dinheiro roubado, / tenta iludir os cristãos!

3. A mulher é a Igreja, / sua força é a fraqueza, / poder de Deus é assim: / neste mundo desterrada, / sempre a marchar sem parada / pras regiões do sem-fim.

4. Salve, ó Virgem Maria, / da Igreja modelo e guia, / Mãe dessa gente mestiça! / A graça do Cristo, teu Filho, / e a força do Santo Espírito, / façam reinar a justiça.

1 - ACOLHIDA

Após a acolhida espontânea, o presidente da celebração, pode dizer a antífona de entrada:

PR: Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando este dia festivo em honra da Virgem Maria: os anjos se alegram pela sua assunção e dão glória ao Filho de Deus.

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2 - ATO PENITENCIAL *(cantado)*

PR: No início desta celebração eucarística peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (pausa).

(CD Partes Fixas da Missa, faixa 2 - Paulus)

1. Senhor, servo de Deus, que libertastes a nossa vida, / tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós!

2. Ó Cristo, nosso irmão, que conheceis nossa fraqueza, / tende piedade de nós!
Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, Filho de Deus, que vos tornastes obediente, / tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

3 – GLÓRIA

(CD Partes Fixas da Missa, faixa 10 - Paulus)

Solo: *Glória a Deus nas alturas!*
A) E paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: B) nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, A) nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, B) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, tende piedade de nós! A) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica, tende piedade de nós! B) Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo salvador, A) com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. A-B) À Santíssima Trindade demos glória para sempre. Amém!

4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu, em corpo e alma, a imaculada Virgem Maria, mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

‘

II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO (Facultativo)

1ª LEITURA – (Ap 11,19a; 12,1.3-6a.10ab)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. - 19aAbriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. 12,1Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. 3Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. 4Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. 5E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. 6aA mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. 10abOuvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo". Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 44 (45)

(CD Cantando os Salmos - Ano C Vol II - Faixa 39 - Paulus)

À vossa direita se encontra a rainha, / com veste esplendente de ouro de Ofir.

1- As filhas de reis vêm ao vosso encontro, † e à vossa direita se encontra a rainha / com veste esplendente de ouro de Ofir.

2- Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / "Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! /

Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

3- Entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real".

2ª LEITURA – (1Cor 15,20-27a)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. - Irmãos: 20Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. 21Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. 22Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. 23Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. 24A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. 25Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. 26O último inimigo a ser destruído é a morte. 27aCom efeito, "Deus pôs tudo debaixo de seus pés". Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO – (Lc 1,39-56)

(CD Festas Litúrgicas III, Faixa 4 - Paulus)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! *(bis)*
Maria é elevada ao céu, / alegram-se os coros dos anjos.

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

AS: Glória a vós, Senhor!

39Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judéia. 40Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. 41Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. 42Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! 43Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? 44Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. 45Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu". 46Maria disse: "A minha alma engrandece o Senhor, 47e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador, 48pois, ele viu a pequenez de sua serva, eis que agora as gerações hão de chamar-me de bendita. 49O Poderoso fez por mim maravilhas e Santo é o seu nome! 50Seu amor, de geração em geração, chega a todos que o respeitam. 51Demonstrou o poder de seu braço, dispersou os orgulhosos. 52Derrubou os poderosos de seus tronos e os humildes exaltou. 53De bens saciou os famintos e despediu, sem nada, os ricos. 54Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor, 55como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre". 56Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa. - Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 – PROFISSÃO DE FÉ *(dois coros)*

(Símbolo dos Apóstolos)

PR: *Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra:*
1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde a de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, confiantes na intercessão da gloriosa Virgem Maria, apresentemos a Deus nossas preces, dizendo *(cantando)*:

AS: Ó Maria, rogai por nós, intercedei a Deus por nós!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Ó Deus, por intercessão da Virgem Maria, sede favorável a todos nós que nos reunimos para celebrar a sua glória. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - *(Facultativo)*

7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

CD Festas Litúrgicas III, faixa 2- Paulus

1- É grande o Senhor, é nosso Deus / atento aos corações, buscou em Nazaré / Dentre os humildes, Maria foi eleita / vinde todos celebrar tamanha fé.

Fez em mim grandes coisas / de um jeito bem novo / que acolhe, que integra. / Fez visita a seu povo, / falou e cumpriu, a minh'alma se alegra.

2- Fiel, compassivo é o nosso Deus / atento a toda dor conosco vem morar / Dispensa orgulho e poder, nutre os famintos / vinde, pois, toda esperança celebrar.

3- Coragem que anima, é o nosso Deus / atento ao novo Reino, ouviu nosso clamor / Trouxe o perdão, reanimou os humilhados / vinde todos celebrar seu grande amor.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Ó Suba até vós, ó Deus, o nosso sacrifício, e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A glória de Maria (Missal, página 639/478)

9 - PAI-NOSSO

PR: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!
AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

CD Festas Litúrgicas III, faixa 7- Paulus

1- Povo de Deus foi assim: Deus cumpriu a palavra que diz: / "uma virgem irá conceber", / e a visita de Deus me fez mãe! / – Mãe do Senhor, nossa Mãe, / nós queremos contigo aprender / a humildade, confiança total, / e escutar o teu Filho que diz:

Senta comigo à minha mesa, / nutre a esperança, reúne os irmãos, / planta meu Reino, transforma a terra / mais que coragem tens minha mão!

2- Povo de Deus, foi assim: nem montanha ou distância qualquer / me impediu de servir e sorrir / visitei, com meu Deus. Fui irmã! / – Mãe do Senhor, nossa Mãe, / nós queremos contigo aprender, / desapego, bondade, teu "Sim", / a acolher o teu Filho que diz:

3- Povo de Deus, foi assim: meu menino cresceu e entendeu / que a vontade do Pai conta mais, / e a visita foi Deus quem nos fez! / – Mãe do Senhor, nossa Mãe, / nós queremos contigo aprender / a justiça, a vontade do Pai, / e entender o teu Filho que diz:

4- Povo de Deus, foi assim: da verdade jamais se afastou; / veio a morte e ficou nosso pão; / visitou-nos e espera por nós! / – Mãe do Senhor, nossa Mãe, / nós queremos contigo aprender / a verdade, a firmeza, o perdão, / e seguir o teu Filho que diz:

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!

IV - Ritos Finais

11 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras: www.diocesedebarreiras.org.br

12 - BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.
AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.
AS: Amém!

PR. ou Diácono: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!
AS: Graças a Deus!

Maria da Assunção - L. e M.: José Acácio Santana

1- Maria concebida sem culpa original, / trouxeste a Luz da vida na noite de Natal. / Tu foste imaculada na tua conceição, / ó mãe predestinada da nova criação.

Maria da Assunção, escuta a nova voz / e pede proteção pra cada um de nós. *(bis)*

2- Maria, mãe querida, sinal de eterno amor, / no ventre, deste a vida e corpo ao Salvador. / Ao céu foste elevada por anjos do Senhor, / na glória coroada, coberta de esplendor.

13 - REFLEXÃO

"A mãe do meu Senhor"

Hoje celebramos uma festa muito importante: a subida de Nossa Senhora ao céu de corpo e alma. Hoje celebramos a Assunção de Nossa Senhora. A Assunção é um dogma promulgado pelo Papa Pio XII em 1º de novembro de 1950, através da Constituição Apostólica Munificientissimus Deus (MD): "a imaculada Mãe de Deus, a sempre virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celestial" (n. 44).

A definição é relativamente tardia, mas a Igreja desde cedo compreendeu que a Mãe de Jesus experimentou a morte, mas o seu corpo não sofreu a corrupção.

"Como em Adão todos morrem, em Cristo todos reviverão. Porém cada qual segundo uma ordem determinada. Em primeiro lugar, Cristo, como primícias, depois os que pertencem a Cristo [...]" (1 Cor 15,20-27).

A imagem é retirada do mundo agrícola: as primícias são os primeiros frutos da safra do ano, por isso são particularmente preciosas, mas são também a garantia dos frutos que virão. As primícias são sempre sinais consoladores da futura colheita.

São Paulo diz primeiro Cristo e depois os que pertencem a Cristo. Maria esteve associada de maneira muito estreita à concepção do Filho de Deus, ao seu nascimento, à sua paixão e morte; merecendo também a prioridade na glória. Ela compartilhou tudo com Cristo, não poderia não compartilhar também a mesma Glória?

O Filho do homem, então, não pode ser ressuscitado sozinho. A sua corporeidade glorificada ficaria em absoluta solidão se não existissem outras corporeidades também glorificadas.

"Na Assunção de Maria, celebramos a primeira extensão da ressurreição à humanidade. Cristo confere a Maria a vitória que promete a todos os homens" (Paulo VI, Assunção de 1961).

"A casa que um dia ofereceu um abrigo a Jesus, não pode ser por ele abandonada. Tudo o que Jesus adquiriu de Maira – não somente um corpo, mas toda a força e a tradição da resposta terrena à Palavra de Deus – tudo ele hospeda no seu ser divino-humano, indissolúvel esponsalidade entre Deus e o seu mundo." (Balthazar).

No evangelho, Isabel oferece um esboço da figura de Maria nas palavras: "bendita", "mãe do meu Senhor", "bem-aventurada", "aquela que acreditou". Sobre ela recai a bênção de Deus que vem com a sua maternidade. Ela traz ao mundo Jesus, Senhor da vida e por meio dele é vencida a morte e recebemos a vida eterna.

Neste domingo a Igreja no Brasil homenageia a vocação à vida religiosa consagrada. São 33 religiosas que servem na diocese de Barreiras As religiosas representam a doação de Cristo presente neste mundo: pobreza, castidade e obediência. As irmãs sempre foram importantes na pastoral paroquial, nos setores pastorais (educação, saúde, idosos, crisma, casais, etc.) e nos setores representativos.

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras

14 – LEITURAS DA SEMANA

2ªf., São Bernardo: Ez 24,15-24; Cânt.: Dt 32,18-21; Mt 19,16-22; **3ªf.:** Ez 28,1-10; Cânt. Dt 32,26-36; Mt 19,23-30; **4ªf.: Nossa Senhora Rainha;** Is 9,1-6; Sl 112; Lc 1,26-38; **5ªf., Sta. Rosa de Lima, Padroeira da América Latina;** 2Cor 10,17-11,2; Sl 148; Mt 13,44-46; 6ªf.: Ap 21,9b-14; Sl 144; Jo 1,45-51; dia 25/8, Sáb.: Ez 43,1-7a; Sl 84; Mt 23,1-12.

.